

# ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NOS DIFERENTES CONTEXTOS DA PRÁTICA

## ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO ALEITAMENTO MATERNO E AMAMENTAÇÃO NO PUERPÉRIO IMEDIATO

Edyeuza Alixandrina Ferreira Cordeiro<sup>1</sup>

Marta Maria Martins Brazil<sup>2</sup>

Samuel da Silva Freitas<sup>3</sup>

Marta Carol Taveira da Silva<sup>4</sup>

Sarah Lais da Silva Rocha<sup>5</sup>

Eglídia Carla Figueiredo Vital<sup>6</sup>

O aleitamento materno no puerpério imediato é vantajoso para o binômio mãe/filho. Há comprovação científica quanto aos seus benefícios no qual promove nutrição, redução da morbimortalidade infantil e proteção imunológica para o recém-nascido (RN) e para a nutriz, proteção contra doenças, como anemia puerperal, cânceres e entre outros. A amamentação é um processo imensamente dinâmico no qual estimula o desenvolvimento cognitivo do RN, entretanto, pode ser um desafio entre as puérperas, se tratando da pega e principalmente pelo achismo do seu leite materno ser insuficiente. Considera-se que a assistência ao aleitamento materno e amamentação são práticas voltadas para a enfermagem. Objetiva-se analisar a assistência de enfermagem quanto ao aleitamento materno e práticas da amamentação em mulheres no puerpério imediato. Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, realizada em junho de 2023. Feita através de busca na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), utilizando as bases de dados Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Base de Dados em Enfermagem (BDENF) e *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE). Utilizou-se os descritores: “Aleitamento materno”, “Puerpério”, “Enfermagem” e “amamentação” com o operador *booleano* AND. Foram encontrados 204 estudos e após a aplicação dos filtros de critérios de inclusão: Artigos publicados nos últimos 5 anos, linguagens em inglês, português e espanhol, artigos originais em texto completo, restaram 51 e após os critérios de exclusão, por incompatibilidade com o tema,

---

<sup>1</sup> Discente do 7º semestre do curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri (URCA). Membro do Grupo de Pesquisa e Extensão em Saúde Cardiovascular (GPESCC). Bolsista de iniciação científica. Email: [edyeuza.cordeiro@urca.br](mailto:edyeuza.cordeiro@urca.br)

<sup>2</sup> Discente do 7º semestre do curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri (URCA). Membro do Grupo de Pesquisa em Enfermagem e Saúde do adulto em ambiente Hospitalar. Email: [marta.brazil@urca.br](mailto:marta.brazil@urca.br)

<sup>3</sup> Discente do 7º semestre do curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri (URCA). Membro do Grupo de Pesquisa em Enfermagem e Saúde do adulto em ambiente hospitalar. Bolsista de iniciação científica. Email: [samuel.freitas@urca.br](mailto:samuel.freitas@urca.br)

<sup>4</sup> Discente do 6º semestre do curso de Graduação em Enfermagem da Universidade da Universidade Regional do Cariri (URCA). Membro do Grupo de Pesquisa e Extensão em Saúde Cardiovascular (GPESCC). Email: [marta.carol@urca.br](mailto:marta.carol@urca.br)

<sup>5</sup> Discente do 9º semestre do curso de Graduação em Enfermagem do Centro Universitário Paraíso do Ceará, Membro da Liga Acadêmica de Enfermagem Especializada em Prevenção e Tratamento de Pé Diabético e da Liga Acadêmica de Enfermagem em Saúde da Mulher e Obstetrícia da UnifAP. Membro do grupo de pesquisa Clínica, Cuidados e Gestão em Saúde - GPCLIN da URCA. Email: [sarahlais09@hotmail.com](mailto:sarahlais09@hotmail.com)

<sup>6</sup> Enfermeira. Doutora em Enfermagem/UFC. Docente do curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri (URCA). Líder do GPTSUS. Email: [eglidia.vidal@urca.br](mailto:eglidia.vidal@urca.br)

restaram-se 24 estudos. Segundo os estudos, a assistência de enfermagem aparece mais frequentemente no manejo da amamentação e suporte quanto o aleitamento materno. Os principais achados foram: auxiliar e ensinar o posicionamento, a ordenha, a pega, os cuidados com os seios, esclarecer informação sobre a suficiência do seu leite e do processo de aprendizagem entre mãe e filho. Bem como, prevenir as complicações, como mastite, ingurgitamento e fissuras, que posteriormente há possibilidades dessas nutrizes desistirem da amamentação precocemente. Ressaltar orientações no que concerne aos benefícios mãe/filho para garantir um aleitamento materno efetivo. Os cuidados de enfermagem têm grande importância no quesito de amparar e orientar a puérpera quanto a processo fisiológico pós-parto que é amamentar, com vista ao cuidado integral nesse importante momento de adaptação materna e neonatal.

**Descritores:** Aleitamento materno; Puerpério; Enfermagem; Amamentação.